

LLB CONTABILIDADE: Um Aplicativo Para o Auxílio e Desenvolvimento de Microempresas Dentro da Área Contábil na Região de São Paulo

BEATRIZ RODRIGUES DE AGUILAR

LARISSA GUEDES DOMINGOS

LETÍCIA SANTOS GUIMARÃES

RESUMO

Esse artigo tem o intuito mostrar a importância do desenvolvimento de novas tecnologias para o avanço da contabilidade em microempresas, bem como identificar as maiores dificuldades dos empreendedores e elaborar uma ferramenta que facilite a gestão contábil, apresentando uma possível solução para os problemas de administração que os novos microempreendedores encaram na área contábil das microempresas (ME), a qual tem por objetivo servir de auxílio para esses novos empresários enfrentarem um dos maiores causadores de falência nas empresas: a falta de organização nas finanças empresariais. A elaboração do estudo baseou-se no método de pesquisa bibliográfico, com ênfase no cruzamento de ideias de autores diferentes, o que resultou na construção do conceito apresentado. Os teóricos utilizados, servem como base para este trabalho, possibilitando a criação de um protótipo de aplicativo onde serão desenvolvidas diversas funcionalidades voltadas para a contabilidade empresarial como folha de pagamento dos funcionários, controle de caixa, faturamento, nota fiscal e entre outras funções.

Palavras-chave: aplicativo de contabilidade. Microempresas. Contabilidade. Tecnologia e administração. Microempreendedores

1 INTRODUÇÃO

O Microempreendedor é toda e qualquer pessoa que produza algum produto ou serviço e se formalize como pequeno empresário. No Brasil, as micro e pequenas empresas (MPEs) tem participação significativa na economia. Segundo dados do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE, 2016), 99% do total de empreendimentos são micro e pequenas empresas (MPE), correspondendo por 52% dos empregos com carteira assinada no setor privado e 27% do Produto Interno Bruto (PIB).

Em contrapartida, 40% das empresas criadas no Brasil conseguem sobreviver após cinco anos de atividades (IBGE, 2021), recorrente a má administração, e primordialmente a falta de gestão contábil.

Atualmente, o Brasil está entre as 30 nações com maior complexibilidade de carga tributária e legislativa do mundo, assim, sendo alto o nível de vigência de empreendedores informais (IBPT, 2019). Com o intuito de auxiliar a formalização desses empreendedores, em 2008 entrou em vigor a Lei Complementar nº128, que flexibilizou a tributação, e gerou uma série de benefícios, como a inscrição no CNPJ e a redução de taxas, não mais necessitando de um contador para exercer funções básicas.

As transformações comportamentais e técnicas dentro das empresas foram alteradas de acordo com a evolução sistêmica da economia, assim, surgindo a necessidade de uma maior organização administrativa. A contabilidade é a ciência social que tem como objetivo orientar as ações sobre o patrimônio. De acordo com Marion (2006, p.23), a contabilidade deve ser o sistema norteador de uma empresa, mensurando todos os dados coletados para a tomada de decisões.

Nos últimos tempos houve mudanças significativas na contabilidade, principalmente devido aos efeitos da tecnologia e a necessidade de informações rápidas. A reformatação dos comportamentos produtivos está ligada a evolução tecnológica, importante para a melhoria da produtividade de uma empresa (Abrahão, Pinho, 2002). Essas transformações alavancam a necessidade de novas estratégias para as empresas se tornarem mais competitivas, como a

redução de gastos e maior produção em menor tempo. Para isso, é preciso da criação e investimento em novas tecnologias.

Muito se discute a importância e a ausência de tecnologia específica para o campo da contabilidade, o que prejudica continuamente a absorção das informações contábeis de uma empresa, assim, o empreendedor fica preso a centralização de informações ao contador. A tecnologia na contabilidade oferece ao usuário uma nova perspectiva de como administrar sua empresa, ela garante a conexão entre o cliente, produção e resultados.

Diante disso, a adequação dos empreendedores a novas tecnologias contábeis é necessária para a ampliação da visão perante o mercado de trabalho, visando sempre a agilidade dos processos, garantindo o sucesso da empresa. De acordo com Torres (1995), tal sucesso depende da capacidade de uma instituição de administrar sua base de informações, pois a informação é sempre o centro de todo o processo. Apenas através de uma tecnologia eficaz é possível a centralização de todas essas informações. Sendo assim, é necessário que os Microempreendedores acompanhem os novos avanços.

A partir disso, é possível afirmar que é impraticável qualquer gestão contábil sem o auxílio de automatizações, pois ela o torna eficaz e otimiza o fluxo de informações. Consoante a isso, a tecnologia é essencial para que o empreendedor possa trabalhar de forma rápida e a voltar sua atenção para o que realmente é necessário e, assim, otimizar seu tempo e rotina de trabalho, aumentando a produtividade da empresa.

Esse projeto tem como objetivo analisar as maiores dificuldades de micro e pequenos empreendedores na gestão contábil em relação ao ambiente empresarial, com o propósito de, a partir do levantamento dessa situação, ser elaborado um projeto para que, de forma simples, facilite o desenvolvimento de tarefas e funções contábeis.

A ascensão do capitalismo após o declínio do sistema feudal desencadeou a necessidade de uma gestão melhor, tendo em vista que agora o sistema econômico não é mais por trocas naturais, mas por livre concorrência. Portanto, houve a necessidade da elaboração de normas contábeis para a padronização e melhorias na administração das empresas.

No Brasil, atualmente foi implantada a Lei Complementar 123/06- Lei das Microempresas e Pequenas Empresas, a qual estabelece um conjunto de normas que as diferencie de empresas de grande porte, a partir de uma tributação de impostos simples, a fim da igualdade com os concorrentes. Entretanto, essa proposta não favorece a todos, tendo em vista o conhecimento limitado perante a dispensabilidade de um contador.

A falta de estudos da legislação tributária os leva a pagar uma alta carga tributária, além da ausência de métricas para os objetivos, falta de conhecimento sobre a concorrência e o crescimento e faturamento. Logo, com o intuito de promover novas tecnologias para o auxílio e desenvolvimento das ME, surge o um questionamento.

Como a administração contábil pode desenvolver as empresas; e os microempreendedores podem ser auxiliados a partir da criação de uma nova ferramenta contábil?

O principal objetivo desse Artigo Científico é apresentar soluções para os problemas contábeis em microempresas.

Segundo dados do SEBRAE (2004), entre as principais causas de falência de empresas estão má gerenciais, causas econômicas conjunturais, logística operacional e políticas públicas e arcabouços legais, assim, é perceptível que a

As microempresas têm um papel fundamental no contexto nacional, sendo elas produtoras de bens e/ou serviços. Neste sentido, nota-se a responsabilidade da organização no meio em que se insere, trazendo melhorias para a sociedade. Visando sua sobrevivência, este tipo de organização necessita de certo preparo, visto que a alta globalização traz a competitividade, exigindo muito mais das organizações. E de maneira geral, neste contexto, verifica-se falta de uma gestão qualificada, limitando a visão de negócios, impedindo a busca por inovações e formação de profissionais capacitados. A falha na gestão pode refletir em todo o processo de produção, de bens e/ou serviços da organização, dificultando a visualização de seus resultados positivos, além de impedir o bom desenvolvimento e crescimento da organização, principalmente quando se retrata de microempresa. (SOARES, LARISSA)

falta de suporte contábil gera a falência de microempresas. De acordo com Larissa Soares, as microempresas são essenciais no contexto nacional de produções de bens e serviços, assim, necessitando de uma boa administração para a sua melhor desenvoltura e ascensão no mercado.

Por esse motivo, a proposta de um aplicativo da área contábil que auxilie os microempreendedores a administrar o seu empreendimento.

1- SURGIMENTO DA CONTABILIDADE

O surgimento do trabalho decorreu da necessidade de sobrevivência, a fim de satisfazer os desejos básicos humanos, como a busca pelo alimento. A organização foi o elemento essencial para a evolução da economia baseada na subsistência para o sistema capitalista.

O capitalismo foi o estopim para a liberdade econômica, garantindo a maior interação comercial a partir da globalização, e assim, a oportunidade de empreender. Contudo, qualquer sistema que necessite de administração somente funcionará com o controle, registro, interpretação e transparência nas informações. De acordo com Paulo Nunes no artigo sobre o Conceito de Contabilidade:

O surgimento da contabilidade pode ser explicado pela necessidade de suprir as limitações da memória humana mediante um processo de classificação e registo que lhe permitisse recordar facilmente as variações sucessivas de determinadas grandezas, para que em qualquer momento pudesse saber a sua dimensão.

Progressivamente a contabilidade transforma-se numa fonte de informações na medida em que pode facultar a qualquer momento o conhecimento da situação da empresa e o andamento dos seus negócios.

A contabilidade é a ciência social que tem como objetivo orientar sobre as ações humanas que modificam o patrimônio. Ela demonstra os resultados a

partir dos ativos e passivos, determinando as decisões e o rumo da empresa. Conforme Saporito (2017), a contabilidade é aplicável para entidades, correspondendo a agentes econômicos como empresas ou instituições que tenha um patrimônio a ser administrado.

No Brasil, essa atividade ainda é associada a cobrança de impostos, porém desde a inserção do Plano Real em 1994 e o início de privatizações de empresas e sua internacionalização gerou a supervalorização do profissional.

Dentre as mudanças econômicas, podemos enfatizar a criação e o desenvolvimento de tipos de empresas, dentre elas as microempresas. Microempresas são empresas individuais de responsabilidade limitada, a receita bruta deve ser inferior ou igual a R\$ 360.000,00 (trezentos e sessenta mil reais) e de sociedades empresariais simples.

De acordo com Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE) são importantíssimas para a economia do país, pois têm alta empregabilidade, são distribuídas de forma geral em cada parte do país e tem diversos tipos de produtos e prestações de serviços.

No Brasil, há um tratamento favorecido da parte jurídica para com as microempresas, para que haja crescimento e aumento de empreendedores, geradores de emprego.

Contudo, desde o início, essas microempresas vêm ampliando e crescendo cada vez mais no país, mas por outro lado, muitas acabam falindo por não administrarem de maneira correta seus lucros através da contabilidade.

Nos últimos tempos houve mudanças significativas na contabilidade, principalmente devido aos efeitos da tecnologia e a necessidade de informações rápidas. Tais informações darão suporte para a organização com objetivo de auxiliar a reconhecer problemas e soluções. Certificando a tecnologia uma principal aliada para a contabilidade, mostrando seu verdadeiro valor e visibilidade.

Anos atrás pensar que o mercado contábil contaria com eventos especificamente focados em tecnologia para empresas contábeis parecia um pouco distante. Hoje essa é uma grande realidade proporcionada pelas empresas de sistemas para o mercado contábil. Esses eventos têm aberto as portas para conhecer diferentes ferramentas, cases de sucesso e um grande networking de empresas. (ANDERSON HERNANDES, 2018)

Desse ponto a tecnologia é uma ciência que parte do pensamento racional onde está relacionada com a utilidade, a busca pelo controle. Desenvolvendo uma nova forma de pensar e tornando-se onipresente no cotidiano. Diante disso, o pensamento técnico passa a predominar acima de todos os outros, o que provém de uma sociedade moderna.

Na atualidade ficou comum ver a sociedade como um progresso interminável para o cumprimento das necessidades humanas por mediação do avanço tecnológico. A tecnologia emprega o avanço do conhecimento para servir às características de natureza humana, tais como as necessidades. Assumindo um modo de vida mais eficiente.

Adquirindo, desse ponto tecnológico, mais relevância nas empresas, usando dela uma importante ferramenta de trabalho que oferece um serviço rápido e de melhor qualidade.

A informática é humanamente controlável enquanto se pode determinar o próximo passo de evolução conforme nossas intenções, moldando as exigências de eficiência e progresso. As pessoas afetadas pela mudança tecnológica inovam de maneira que permite maior participação e entendimento no futuro.

O sistema tecnológico tem se desenvolvido cada vez mais rápido, principalmente nas áreas de gestão. Os profissionais da área contábil têm olhado de forma positiva para o avanço tecnológico, como uma oportunidade de aprendizagem e de crescimento dos negócios.

"É importante observar que nas últimas décadas o mundo, e particularmente o Brasil viveu uma verdadeira revolução tecnológica da informática. Esta revolução criou condições técnicas e econômicas para a implementação das mais avançadas soluções em nível de processamento de dados. Entendemos que a contabilidade, tanto a nível teórico como prático, tem se utilizado de uma forma muito pobre dos recursos disponíveis da informática para a concepção e implementação os seus sistemas de informação."

GUERREIRO, (1989, p.10,11)

Isso representa uma expansão da contabilidade, que possibilita trocas instantâneas de informações, como por exemplo, a forma de um ERP de atender a todas as necessidades de uma organização. Por isso, com todos esses avanços, a contabilidade pode contar com a tecnologia para trazer mais eficiência ao seu trabalho.

Burns et al. (1999, p. 28 e 29) acrescenta que "...o uso crescente dos ERPs tais como SAP e Baan, ... e os avanços na tecnologia de informação têm grandes implicações para o contador. As informações estão agora amplamente dispersas pela organização e os gerentes têm acesso direto, em tempo real, ao invés de depender dos contadores para consegui-las. Isso deu origem à descentralização do conhecimento contábil, com os gerentes e seus subordinados fazendo tarefas que estavam no domínio do contador, tais como preparação do orçamento e cálculo de variações."

Esse método pode ser visto como uma etapa de desempenhar uma solução única e ampla para os problemas dos processos de controle e gestão de uma empresa. Isso promove uma padronização nos processos, aumentando sua eficiência, com mais agilidade e de forma imediata. Esse sistema permite adaptações necessárias a cada empresa, onde provê a habilidade de conhecer e implantar melhores práticas.

A contabilidade, em conjunto com a tecnologia, auxilia para que haja a administração correta dos patrimônios e lucros das empresas, fazendo com que grandes instituições tenham sucesso e alcancem seus objetivos. Portanto, é possível notar que os pequenos comércios, em específico as microempresas,

acabam, na maioria das vezes, não tendo essa organização contábil e tecnológica tão bem desenvolvidas para tornarem empresas de grande porte.

2. MICROEMPRESAS

As microempresas são de grande importância na participação da economia do Brasil. Tendo em vista que, a automatização de setores em diversas indústrias, fábricas e grandes empresas levaram a diminuição no quadro de funcionários, onde muitas pessoas ficaram desempregadas. Fazendo com que as ME's assumam um cargo de grande valia para manter a população economicamente ativa (Rocha, 2013). Sua relevância para o país é tão grande que a Constituição de 1988 garante tratamento favorecido às microempresas:

Os artigos 146, 170 e 179 da Constituição de 1988 contêm os marcos legais que fundamentam as medidas e ações de apoio às micro e pequenas empresas. O artigo 170 insere as microempresas nos princípios gerais da ordem econômica, garantindo tratamento favorecido a essas empresas.

(Rocha, 2013, p. 402)

De acordo com Eduardo Palmeira, Gabriela Rocha, Marcelo Brito (Revista de Economia, 2011) houve um aumento significativo das ME's no Brasil, mas pela má administração muitas delas foram levadas a falência (mortalidade empresarial), sendo um dos motivos: gerenciamento incorreto das finanças. Isso ocorre, porque é importante ter conhecimento contábil ou um profissional da contabilidade auxiliando na organização do setor financeiro da microempresa.

Por este motivo, se torna viável a criação de um aplicativo que ajude esses novos empreendedores a gerirem melhor seus lucros. Onde terão pastas para organizar suas planilhas, impostos, GPS, RPA, folha de pagamento dos funcionários, controle de caixa, faturamento, nota fiscal e armazenamento dos dados da empresa.

Microempresas são empresas individuais de responsabilidade limitada, a receita bruta deve ser inferior ou igual a R\$ 360.000,00 (trezentos e sessenta mil reais) e de sociedades empresariais simples. De acordo com Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE) são importantíssimas para a economia do país, pois têm alta empregabilidade, são distribuídas de forma geral em cada parte do país e tem diversos tipos de produtos e prestações de serviços.

No Brasil, há um tratamento favorecido da parte jurídica para com as microempresas, para que haja crescimento e aumento de empreendedores, geradores de emprego.

Contudo, desde o início, essas microempresas vêm ampliando e crescendo cada vez mais no país, mas por outro lado, muitas acabam falindo por não administrarem de maneira correta seus lucros, por falta de conhecimento e tecnologias voltadas ao desenvolvimento delas.

3. A CONTABILIDADE

A Contabilidade é a ciência social que estuda o patrimônio das entidades, tendo como objetivo a análise financeira para tomada de decisões (Barroso, 2018). Visto que, seu surgimento se deu a partir da necessidade humana de administrar seu negócio, é notória sua participação na evolução da sociedade.

No conceito de Hilário Franco:

A Contabilidade é a ciência que estuda os fenômenos ocorridos no patrimônio das entidades, mediante o registro, a classificação, a demonstração expositiva, a análise e a interpretação desses fatos, com o fim de oferecer informações e orientação necessárias à tomada de decisões sobre a composição do patrimônio, suas variações e o resultado econômico decorrente da gestão da riqueza patrimonial (FRANCO, 1997, p. 21).

Segundo Hendriksen e Van Breda (2018), um dos principais marcos para a evolução da contabilidade é a Revolução Industrial. Devido ao crescimento das empresas, a contabilidade passou a ser essencial para o auxiliar o gerenciamento, tendo em vista o crescimento do número de funcionários e funções, necessitando assim, da administração dos ativos. Um grande avanço da época foi o surgimento do termo depreciação, caracterizado pelo desenvolvimento das fabricas e a produção em massa, assim, transformando ativos fixos em custos.

Ludícibus e Marion (2000, p. 22) compreendem a necessidade de uma gestão especializada nas empresas que querem se desenvolver no mercado. Para os autores, é indispensável as informações financeiras proporcionadas pela contabilidade. Em vista disso, é possível identificar a contabilidade como primordial para a ascensão das empresas.

4. TECNOLOGIA

A tecnologia consiste em um conjunto de conhecimentos, técnicas e ferramentas de trabalho aplicados na produção econômica de bens e serviços, atuando na busca de recursos, a fim de solucionar os seus conflitos. A informática vem adquirindo cada vez mais relevância na vida das pessoas e das empresas. O sistema tecnológico é essencial para que a organização tenha uma

Com a tecnologia e a inclusão do computador, o contador está mais para um analista de contabilidade. Isso porque os softwares fazem de tudo dentro do departamento de contabilidade, dentro de uma empresa ou em um escritório de contabilidade. Assim o profissional dedica mais tempo à análise da área contábil e consegue efetuar mais precisamente e com mais segurança o seu trabalho em pouco tempo (SIMAS; ALVES; CABRAL, 2011).

qualidade em sua tomada de decisões, além de criar uma vantagem competitiva para a empresa. A área contábil foi uma das que mais sofreu o impacto das inovações tecnológicas, é inegável a influência da tecnologia sob a nova visão e desenvolvimento da profissão contábil. Dessa forma, devem utilizar-se dos

diversos sistemas de informações de acordo com a necessidade das organizações.

Diante disso, pode-se afirmar que a informática tem proporcionado inovações, permitindo melhorar a qualidade do trabalho e assim aumentando consideravelmente as chances de uma decisão ser tomada corretamente agregando valor a empresa.

Assim, as ferramentas tecnológicas dão suporte, ajudando o desenvolvimento do conhecimento e do aprendizado contínuo. A base tecnológica vem sendo usada para facilitar o processo do trabalho e experiências em conjunto.

5- O APLICATIVO

A partir do avanço tecnológico, surge a necessidade de acompanhar todos os novos meios e métodos de trabalho. O mercado começa a exigir mudanças a fim de simplificar os processos, assim, para a contabilidade. Segundo Santos (2014), esse processo é denominado como contabilidade digital. Tal conceito é definido como a utilização de softwares para a otimização de serviços contábeis, possibilitando: gerenciamento em tempo real, transparência nos processos, redução de custos, aumento da produtividade, segurança de dados e a integração de sistemas.

Diante disso, Duarte (2011) apresenta que perante essas mudanças, torna-se necessária a remodelação da contabilidade com o auxílio da tecnologia. O novo modelo de negócio é operado através de softwares, logo, para Duarte, apenas através da tecnologia é possível se destacar no mercado. Entretanto, sendo a ferramenta controlada pelo ser humano, exige habilidades necessárias para a sua execução, sendo ele o responsável por alimentar a ferramenta.

Conforme Solomon (1986), o resultado da utilização da tecnologia para uma microempresa depende da forma que ela é desempenhada. Portanto, através de uma boa execução, é possível a obtenção de resultados de forma rápida e precisa, assim, possibilitando seu desenvolvimento e ascensão no mercado.

A partir da concretização dos conceitos decorridos, é possível identificar a necessidade de uma nova tecnologia para auxiliar os microempreendedores a se desenvolverem no mercado.

Impostos

O Imposto Simplificado, traz em seu bojo, uma proposta de simplificação no recolhimento dos tributos e uma redução na carga tributária das micro e pequenas empresas, ensejando assim, que estas empresas possam investir mais, produzir mais, contratar mais, enfim, contribuir mais. O “Imposto Único” das micro e pequenas empresas, engloba vários tributos e contribuições em um único documento, calculado como uma porcentagem da receita do mês anterior.

A Microempresa terá que fazer recolhimento mensal e unificado dos seguintes impostos e contribuições:

- Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS)
- Contribuição Social sobre Lucro Líquido (CSLL)
- Contribuição Previdenciária Patronal (CPP)
- Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ)
- Programa de integração Social (PIS)
- Imposto sobre Serviços (ISS)

GPS (Guia de Previdência Social)

A previdência social é o documento utilizado para o recolhimento das contribuições sociais a ser utilizada por pessoas físicas ou jurídicas, ou seja, é a guia para o pagamento do seguro recolhido pelo Instituto Nacional de Seguro Social (INSS). Sendo assim, impõe a contribuição dos cidadãos, tal ação ocorre porque a legislação impõe a solidariedade social de todos os que trabalham e os torna filiados obrigatórios desse seguro coletivo.

O recolhimento da Previdência Social garante ao empregado todos os benefícios previdenciários como, por exemplo, aposentadoria, seguro-desemprego, auxílio por acidente de trabalho, doença ou licença maternidade.

RPA (Recibo de Pagamento de Autônomo)

O vínculo estabelecido entre um profissional autônomo e o seu contratante é formalizado através do Recibo de Pagamento a Autônomo (RPA) que é um documento gerado no ato da efetivação do pagamento pelos serviços prestados por aquele. O contratante de serviço deve emitir um recibo de pagamento autônomo a pessoas físicas que não seja assalariada, esse recibo constará a identificação da pessoa contratada e da pessoa que paga pelo serviço que contratou.

Controle de fluxo de caixa e Faturamento

O controle de fluxo de caixa, é o monitoramento e o controle de entradas e saídas de uma empresa, ou seja, é o local que ficará registrada as movimentações que foram feitas, por exemplo: recebimento por meio de boleto, cartão de crédito e entre outros meios de pagamentos (entradas); pagamento de fornecedor e despesas fixas (saídas).

Em sua dissertação de mestrado Elizabeth Inez Gazzoni (2003) cita situações prejudiciais que o fluxo de caixa pode evitar: insuficiência de caixa; cortes nos créditos; suspensão de entregas de materiais e mercadorias.

Faturamento é o termo utilizado para designar todos os valores que entram no caixa da organização através das vendas de seus produtos ou prestações de serviços.

Nota fiscal

A nota fiscal é um documento que foi inventado para comprovar todas as vendas ou prestações de serviços de uma determinada empresa, fazendo com que a venda não seja ilegal perante a Secretaria da fazenda.

Folha de pagamento

Dentre as obrigações trabalhistas, está a Folha de Pagamento. A folha de pagamento é um documento obrigatório elaborado mensalmente pelo empregador o qual deve conter as informações para a fiscalização trabalhista e

previdenciária, como proventos, descontos e valor líquido referente a cada empregado da empresa.

Para a contabilidade, a folha de pagamento é de extrema importância, pois ela modifica o patrimônio da empresa. Segundo Cavalcante (2020), a relação entre contabilidade e o departamento pessoal é indispensável, pois através do cruzamento de informações da folha de pagamento, é possível obter melhores resultados, agilizando processos e alterando o balanço patrimonial.

Armazenamento

Armazenamento é o local que guardará os dados e documentos importantes da empresa como: contrato social, inscrição municipal e as notas fiscais para comprovação legal de toda movimentação monetária da ME.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Mediante a análise do cenário econômico brasileiro, foi possível detectar a participação significativa de microempresas e pequenas empresas na economia, além da sua contribuição para o Produto Interno Bruto (PIB). Tal informação acompanha também a decadência dessas empresas, sobrevivendo por apenas cinco anos, decorrente a má administração contábil. A fim de responder o objetivo geral, com base na percepção dos pensadores, a resposta necessária perante os problemas administrativos é uma melhor gestão contábil e, sendo a contabilidade a mediadora na tomada de decisões, logo compete a ela fornecer o suporte para a ascensão e desenvolvimento de empresas. Tendo em vista sua importância, torna-se necessária a elaboração da tecnologia proposta.

A conciliação de tecnologia e contabilidade tem a finalidade de estabelecer a conexão entre o empreendedor e seu empreendimento. As informações como Impostos, Guia da Previdência Social, Recibo de Pagamento de Autônomo, controle de Fluxo de Caixa, Faturamento, Nota Fiscal, Folha de Pagamento e armazenagem de documentos são processos que podem ser automatizados, ampliando a visão, agilizando processos e garantindo resultados. Em vista disso, tais dados foram base para a formulação do

aplicativo. Em suma, o artigo prevê a indispensabilidade da criação de uma nova ferramenta que venha suprir as principais dificuldades dos microempreendedores em administrar suas finanças.

Conclui-se, portanto, que a elaboração da nova ferramenta é útil e facilitadora perante os problemas administrativos abordados no artigo, com base na tecnologia, inovação e empreendedorismo juntamente com a contabilidade, a fim de desenvolver e promover a ascensão dos microempreendedores que residem em São Paulo.

REFERÊNCIAS

BIANCHI DE OLIVEIRA, Diego; MALINOWSKI, Carlos Eduardo. **Título:** A IMPORTÂNCIA DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO NA CONTABILIDADE

GERENCIAL. Revista de Administração. v. 14, n. 25 (2016). Disponível em: <http://www.revistas.fw.uri.br/index.php/revistadeadm/article/view/1596>. Acesso em: 24 de mar. 2022.

DE SOUZA MATTES, Candida; DALONGARO, Roberto Carlos; PEIXOTO WESZ, Luís Fernando. **Título:** A HISTÓRIA DA CONTABILIDADE E SEUS ASPECTOS CONTEMPORÂNEOS: UMA CONTRIBUIÇÃO TEÓRICA AO

PROFISSIONAL DA ATUALIDADE. RICADI. Vol. 04, Jan/Jul 2018. Disponível em: <http://urisaoluiz.com.br/site/wp-content/uploads/2018/08/Revista-4%C2%AA-edi%C3%A7%C3%A3o-1-Artigo-03.pdf>. Acesso em: 22 de mar. 2022.

DIEGO FELIPE, Diego Felipe. **Título:** A IMPORTÂNCIA DA CONTABILIDADE GERENCIAL PARA A GESTÃO DOS NEGÓCIOS. Disponível em: https://semanaacademica.org.br/system/files/artigos/artigo_contabilidade_gerencial_0.pdf. Acesso em: 22 de mar. 2022.

FEENBERG, Andrew. **Título:** O que é a Filosofia da Tecnologia? Tradução Agustín Apaza, revisão de Newton Ramos-de-Oliveira. 2003. Tradução de: "What is Philosophy of Technology?". Disponível em: https://www.sfu.ca/~andrewf/books/Portug_O_que_e_a_Filosofia_da_Tecnologia.pdf. Acesso em: 24 de mar. 2022.

OLIVEIRA RIBEIRO LEAL, Priscila. **Título:** A evolução do trabalho humano e o surgimento do Direito do Trabalho. 2014. Disponível em: <https://jus.com.br/artigos/32198/a-evolucao-do-trabalho-humano-e-o-surgimento-do-direito-do-trabalho>. Acesso em: 22 de mar. 2022.

VOLNEI MAUSS, César et al. **Título:** A evolução da contabilidade e seus objetivos. Universidade Luterana do Brasil. Disponível em: https://www.aedb.br/seget/arquivos/artigos07/1401_Artigo%20Seget.pdf. Acesso em: 22 de mar. 2022.

DA MATA DAHER, Denilson et al. **Título:** AS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS E A RESPONSABILIDADE SOCIAL: UMA CONEXÃO A SER

CONSOLIDADA. 2012. Disponível em: <https://www.aedb.br/seget/arquivos/artigos12/54716865.pdf?msckid=cf548680a bbe11eca171f05ade5ee47b>. Acesso em: 24 de mar. 2022.

VERALDI, Gabriel Storoli. **Título:** Micro e Pequenas Empresas: Aspectos Constitucionais e Tributários. Jusbrasil. São Bernardo do Campo, 2019. Disponível em: <https://gsveraldi.jusbrasil.com.br/artigos/790623720/micro-e-pequena-empresa>. Acesso em: 24 de mar. 2022.

RIBEIRO DE TOLEDO FILHO, Jorge. **Título:** FLUXO DE CAIXA COMO INSTRUMENTO DE CONTROLE GERENCIAL PARA TOMADA DE DECISÃO: UM ESTUDO REALIZADO EM MICROEMPRESAS. 2010. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/rcmccuerj/article/view/5501/3999>. Acesso em: 24 de mar. 2022

RICCIO, Edson Luiz. **Título:** EFEITOS DA TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO NA CONTABILIDADE: ESTUDO DE CASOS DE IMPLEMENTAÇÃO DE SISTEMAS EMPRESARIAIS INTEGRADOS – ERP. 2001. Disponível em: <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/livredocencia/12/tde-06122005-101802/en.php>. Acesso em: 26 de jun. 2022.

PESCONI DA SILVA, Rubens. **Título:** AVANÇO DA CONTABILIDADE, VALORIZAÇÃO DO PROFISSIONAL DE CONTABILIDADE E O AVANÇO DA TECNOLOGIA. Disponível em: http://artigos.netsaber.com.br/resumo_artigo_5926/artigo_sobre_avanco-da-contabilidade--valorizacao-do-profissional-de-contabilidade-e-o-avanco-da-tecnologia. Acesso em: 23 de jun. 2022.

PERIN CARDOSO, Renata. **Título:** O PERFIL DO PROFISSIONAL DA ÁREA DE CONTABILIDADE COM O AVANÇO DA TECNOLOGIA. 2012. Disponível em: <https://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/79379>. Acesso em: 26 de jun. 2022.

MARION, José Carlos. **Título:** A ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS: CONTABILIDADE EMPRESARIAL. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009. Acesso em: 07 de set. 2022.

AGNOLIN, D. T. **Título:** A IMPORTÂNCIA DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO NA CONTABILIDADE. 2017. Disponível em: <https://repositorio.ucs.br/xmlui/bitstream/handle/11338/3471/TCC%20Tatiane%20Daniela%20Agnolin.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 07 de set. 2022.

ABRAHÃO, J. I.; PINHO, D. L. M. **Título:** AS TRANSFORMAÇÕES DO TRABALHO E DESAFIOS TEÓRICO METODOLÓGICOS DA ERGONOMIA. Estudos sobre psicologia, v. 7, n. especial, pp. 45-52, 2002. Acesso em: 07 de set. 2022.

<https://www.scielo.br/j/epsic/a/ypTNP3KRtqmmMRBxVD6QvNK/?lang=pt&format=pdf>. Acesso em: 07 de set. 2022.

MARTINS, P.L; MELO, B. M.; QUEIROZ, D. L.; SOUZA, M. S.; BORGES, R. O.
Título: TECNOLOGIA E SISTEMAS DE INFORMAÇÃO E SUAS INFLUÊNCIAS
NA GESTÃO E CONTABILIDADE. 2012.
<https://www.aedb.br/seget/arquivos/artigos12/28816533.pdf>. Acesso em: 7 de
set. 2022.

TORRES, Noberto A. **Título:** A COMPETIVIDADE EMPRESARIAL COM A
TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO. 1995. Acesso em: 7 de set. 2022.

BRASIL, SEBRAE-ES. **Título:** O EMPREENDEDOR E SUAS
CARACTERÍSTICAS MANUAL DO EMPRESÁRIO. Disponível em:
[http://www.biblioteca.sebrae.com.br/bds/BDS.nsf/BECA25B60A8F51D8032570
F8006539AF/\\$File/fasciculo](http://www.biblioteca.sebrae.com.br/bds/BDS.nsf/BECA25B60A8F51D8032570F8006539AF/$File/fasciculo). Acessado em: 07 de set. 2022.

SANTOS, FLÁVIA. **Título:** A CONTABILIDADE NA ERA DIGITAL. 2017.
<file:///C:/Users/lbs/Downloads/268-541-1-SM.pdf> Acesso em: 26 de out. 2022.

SOLOMON, S. **Título:** A GRANDE IMPORTÂNCIA DA PEQUENA
EMPRESA: A PEQUENA EMPRESA NOS ESTADOS UNIDOS, NO BRASIL E
NO MUNDO. 1ed. Rio de Janeiro: Editorial Nórdica, 1986. Acesso